

EDITORIAL

O número 2 do volume 3 de 2015 disponibiliza para seus leitores sete artigos que discutem questões regionais e econômicas relevantes.

O primeiro artigo analisa o problema da queima de cana e a colheita mecanizada na região de Sertãozinho sob os aspectos legais e o impacto gerado pela mecanização na qualidade da matéria prima e seus efeitos sobre a produção de açúcar e etanol. Os autores verificam perdas significativas derivadas da colheita mecânica em relação à colheita queimada.

O segundo artigo discute a produtividade do milho, para os anos de 2001 e 2011, nos estados que possuem maior produção, a partir da metodologia análise exploratória dos dados espaciais (AEDE), para verificar a existência de *clusters* locais e globais com alta eficiência produtiva na produção deste cereal. Os autores identificam clusters de alta e baixa produtividade que podem ser utilizados pelos formuladores de políticas públicas para fomentar a melhoria da produtividade nos clusters menos produtivos.

O terceiro artigo analisa as condições de saúde nos municípios paranaenses verificando quais deles melhor otimizam os recursos disponíveis, de forma a ofertar mais e melhores serviços à população. O estudo caracteriza a saúde pública no Brasil, no estado do Paraná e em seus municípios e constrói um indicador de desempenho para identificar os municípios que dispõem de melhores condições de oferta de saúde para sua população.

O quarto artigo analisa as difíceis condições econômicas e as recomendações de política econômica sugerida por Domingos Vandelli para equacionar e promover o equilíbrio fiscal de Portugal no final dos anos setecentos.

O quinto artigo verificar a condição financeira e de solvência das companhias de capital aberto Biosev S/A e São Martinho para os anos de 2012 a 2014. As empresas do setor sucroalcooleiro passaram por grandes dificuldades financeiras no passado e artigo analisa os resultados de duas grandes companhias e os desafios impostos pela dificuldade financeira.

O sexto artigo analisa os impactos locais e inter-regionais, multiplicadores de emprego e renda, bem como os índices de ligação para frente e para trás e geração de emprego da agropecuária paranaense.

O sétimo artigo discute a presença de viés de seleção amostral na indústria brasileira e analisa o impacto da correção deste viés sobre os coeficientes estimados.

Os autores verificam que o viés de seleção amostral existe em segmentos industriais cuja remuneração é tradicionalmente inferior, caso das mulheres, em particular as de pele preta e parda.

Agradecemos aos autores que nos enviaram seus trabalhos e aos avaliadores que colaboraram no processo dando valiosas sugestões nos artigos selecionados para publicação e desejamos uma boa leitura a todos!

Marcia Regina Gabardo da Camara

Editora Chefe